

APRESENTAÇÃO

A instalação 'Livro salvo in extremis' exalta metaforicamente a relação e paixão ser humano-livro. É dedicada a todos os observadores e leitores, especialmente aos tipógrafos, revisores, papelheiros, impressores, encadernadores, livreiros, alfarrabistas, arquivistas, bibliotecários e bibliófilos que trabalham com livros ou vivem para os livros.

O livro também têm 'alma' pois regista em si uma panóplia de signos, que caracterizam a sua idade, as suas 'mãos', as suas viagens ..., que estão materializados por impressões, deficiências, odores, tal e qual como num ser humano.

A um livro, com a qualquer ser humano, também lhe pode acontecer quase de tudo: tentativa falhada, morte prematura, ignorado, abandonado, vida curta, manipulado, reciclado, santificado, pena de morte, decapitado, 'carne para canhão', lançado à fogueira, coroado, eternizado ... ou 'final feliz', que foi o que aconteceu a este nosso exemplar de La Flecha Negra, numa edição espanhola (1974), editada originalmente nos EUA em 1888, do romancista escocês Robert Lewis Balfour Stevenson (1850–94).

Para percebermos a origem e a motivação desta instalação teremos de recuar ao final do século passado, quando em 1995, iniciei a minha tese de doutoramento em Design Tipográfico na Universitat de Barcelona, dirigida pelo Prof. Enric Tormo i Ballester, cujo tema foi a 'Oficina Álvares Ribeiro' (impressores, papelheiros, editores e livreiros portuenses dos sécs. XIX–XX). Mergulhado e 'perdido' em arquivos, bibliotecas, estantes e livros, rapidamente fui (saudável e felizmente!) contaminado pelo 'vírus do livro' convertendo-me num estudioso e colecionador obstinado de livros antigos e raros.

Ao longo desses anos fui-me apercebendo de muita coisa, através de tertúlias, leituras, viagens e investigações, que me levaram a compreender que 'quem procura sempre alcança', que 'os bons livros vão parar sempre às mãos certas', que os 'bons livros' cruzam-se sempre com os chamados bibliófilos.

Mais recentemente, a vivência e experiência tida com episódios de conservações e restauros de livros, conclui que também com o livro, tal como no Design, 'menos é mais'. Assim, conclui que num livro usado, antigo ou raro, devemos intervir se e apenas o necessário de modo a garantir a preservação e o prolongamento da sua existência e funcionalidade, que é a de ser um objecto lúdico, de observação, de leitura, de consumo espiritual, ou seja: desinfestar, arejar, escovar, conservar ao máximo a sua originalidade, restaurar cuidadosamente e criteriosamente evitando descontextualizações em termos de estilo e de matérias-primas; finalmente, evitar apagar ou retirar quaisquer vestígios (anotações, marcas de posse, carimbos, etc.) de forma a preservar a memória e o trajecto de vida do livro em causa.

Daqui ao fétiche do livro de colecção foi um ápice!

Na sequência disto tudo, também comecei a interessar-me por Livros de Artista, Livros-jóia, Livros-objecto. E foi nesta mais recente aventura bibliófica que surgiu o convite do colega e amigo Miquel Àngel Guillem Romeo, professor catedrático em Pintura da Facultat de Belles Arts da Universitat Politècnica de València, para criar um Livro de Artista. A ideia era que se pudesse criar/projectar algo a partir de um livro velho, em segunda mão (recolhidos pela faculdade), que eles propunham que cada uma das pessoas convidadas (artista plástico, ilustrador, fotógrafo, designer). Eram livros abandonados à sua sorte, que estavam possivelmente destinados a uma cruel e sumária destruição; com esta iniciativa viam uma oportunidade de comutação de pena, de vida nova!

O convite estava de pé desde Abril de 2008, mas eu, como designer e 'pai

adoptivo', continuava sem saber exactamente o que fazer com minha 'flecha' [o livro]. Quando Márcia Barbosa e José Rosinhas me lançaram este repto da Index, em Abril de 2009, não hesitei e aceitei de imediato porque, apesar de ser uma experiência nova numa área de paixão pessoal, era um forma de me obrigar a encontrar uma solução, uma ideia, um destino, para o livro orfão que tinha entre mãos.

Fazendo jus ao exposto anteriormente, à forma como eu agora encaro e acarinho o livro, optei naturalmente por restaurar a 'flecha' (que se tinha cruzado comigo) de tal forma que, o livro e a instalação apresentados, materializassem exemplarmente e metaforicamente a minha atitude. A opção acabou por ser uma modesta intervenção de restauro e conservação ao livro, nomeadamente: arejar, escovar, colar (cantos inferiores da encadernação; algumas páginas interiores) e revesti-lo com um acetado protector. Posteriormente fiz uma 'ficha técnica' deste objecto impresso com 22 campos tipo-bibliográficos [cartão de cidadão]. Por fim, coloquei o livro numa caixa fechada com tampa em acrílico de forma a poder visualizar-se o seu conteúdo [estante], juntamente com uma bolsinha de 'silica' —produto sintético absorvente de humidade [desumidificador], um recipiente com cravinho da Índia em grão —repelente natural de insectos [repelente electrónico] e um par de luvas de algodão —para manusear o livro sem transmitir a sujidade (micro-organismos) das nossas mãos [manuseamento protegido]. Tudo isto, numa alusão metafórica do habitat idílico dos livros que nós prezamos (estantes arejadas e com portas, desumidificadores, acessórios específicos, etc.).

**Coloque as luvas, deslize a tampa de acrílico para a direita,
retire o livro e deleite-se com a língua cervantina!**

Porto, 19 de Setembro de 2009
Antero Ferreira

Ficha tipo-bibliográfica

Ano: 1974
Autor: Robert Lewis Balfour Stevenson (Edinburgh, 1850–Apia/Samoa, 1894)
Título: *La Flecha Negra* [*The Black Arrow*, Charles Scribner's Sons, USA 1888]
Editor: Éditions Ferni, Genève, Switzerland
Tradutor: desconhecido
Língua: castelhano
Edição: Círculo de Amigos de la Historia, Madrid (reservada exclusivamente a subscritores)
Assunto: CDU: 8 [Literatura]; 82-31 [Romance]

Espécie: livro
Formato: 8° (174 x 110 mm)
Paginação: 248 [8] pp. + oito separadores extratexto em bicromia 2/1
Divisão: 1 (cinco partes)
Tipos: sem patilha; romano *Garamond* (texto principal); fantasia (letras capitulares)

Papel: industrial (tipo IOR) liso creme 90 g/m²
Filigrana(s): não
Tintas(s): 2 (preta e vermelha)
Técnica: *offset* tipográfico 1/1
Impressão: Printer industria gráfica SA, Barcelona, España
Encadernação: editorial com cadernos cozidos e brochados a capa dura revestida a *fine paper* textura linho

Referência: ISBN 84-225-4200-5 (coleção completa) / 84-225-0378-6 (vol. XIX);
Dep. legal B. 11560-1974
Proveniência: Biblioteca Publica de València, España (quota: R. 6322)
Exemplar: Departament de Dibuix, Facultat de Belles Arts, Universitat Politècnica de València, España



Informational placard on the left side of the display case, providing details about the items shown.

Informational placard on the right side of the display case, providing details about the items shown.

Stack of historical documents or letters, the top one appearing to be a letterhead or envelope.





Antero Ferreira (Porto, 1963)
Livro salto in extremis

2009

Instalação Livro-objecto

- caixa em madeira com livro em 'segunda mão'
- caixa em madeira com par de luvas de algodão
- taça de vidro com cravinho da Índia em grão

217 x 215 x 56 mm

840 gr

exemplar único

Biblioteca Valenciana:
Universitat Politècnica de València,
Espanya

DESICCANT
SILICA
GEL
"DO NOT EAT"
DESICCANT
SILICA

...in extremis' exalta metaforicamente a relação e a paixão
adores e leitores, especialmente aos tipógrafos, revisores,
dramadores, livreiros, alfarrabistas, arquivistas,
balham com livros ou vivem para os livros.

...tam uma panoplia de signos que caracterizam
ens... que estão materializados por
um ser humano se tratasse.

...m lhe pode acontecer quase de tudo:
ida curta, manipulado, reciclado,
para canhão', lançado à fogueira,
e aconteceu ao nosso exemplar
elista escocês Robert Lewis
1888.

...mos de recuar ao final
em Tipográfico, na
er, cujo tema foi
s portuenses
tes e livros,
o,



...tor: Antero Ferreira (Porto, 1963)
...tulo: Livro-salvo in extremis
...o: 2009
...cnica: Instalação Livro-objecto
...caixa em madeira com livro em 'segunda mão'
...caixa em madeira com par de luvas de algodão
...caixa de vidro com cravinho da Índia em grão
...ensões: 217 x 215 x 56 mm
...so: 840 gr
...ração: exemplar único
...leccção: Biblioteca Valenciana:
Universitat Politècnica de València,
Espanha

DESICCANT
SILICA
GEL
THROW AWAY
"DO NOT EAT"
DESICCANT
SILICA

Apresentação

Este livro é uma obra de arte, uma obra de arte que nasceu da paixão de um homem por um ofício, um ofício que nasceu da paixão de um homem por um ofício. Este livro é uma obra de arte, uma obra de arte que nasceu da paixão de um homem por um ofício, um ofício que nasceu da paixão de um homem por um ofício.



Apresentação

A instalação "Livro salvo *in extremis*" avalia metalinguisticamente a relação o a paixão

Ser Humano-Livro

É dedicada a todos os observadores e leitores, especialmente aos tipógrafos, revisores, papeteiros, impressores, encadernadores, livreiros, alfarrabistas, arquivistas, bibliotecários e bibliófilos que trabalham com livros ou vivem para os livros.

Os livros também têm alma pois registam uma patofilia de signos que caracterizam a sua idade, as suas 'mãos', as suas 'viagens'... que estão materializados por impressões, deficiências, odores como de um ser humano se tratasse.

A um livro, com a qualquer ser humano, também lhe pode acontecer quase de tudo: tentativa falhada, morte prematura, ignorado, vida curta, manipulado, reciclado, santificado, sentença de morte, decapitado, 'carne para canhão', lançado à fogueira, comido, eternizado... ou um 'final feliz', que foi o que aconteceu ao nosso exemplar *La Piedad Negra* (1974), numa edição espanhola do novelista escocês Robert Lewis Stevenson (1850-94), editada originalmente nos EUA em 1888.

Para perdernos a origem e a motivação desta instalação teremos de recuar ao final do século passado. Em 1993 iniciou o meu doutoramento em Design Tipográfico, na Universitat de Barcelona, dirigido pelo Prof. Enric Fonto, Tomàs Ballster, na *Oficina Alvarer Ribero* (impressores, papeteiros, editores e livreiros portheneses rapidamente foi saudável e felizmente) contaminado pelo 'vírus' do livro, convertendo-me em um colecionador obsinado de livros antigos e raros. Ao longo desses anos fui me apercebendo de muita coisa, através de tertúlias,

Antero Ferreira
Livro salvo *in extremis* - 2009
Instalação Livro-objeto
caixa em madeira com lona em "segunda mão"
lona em madeira com per de lona de algodão
217 x 215 x 58 mm
Exemplar único
Coleção Biblioteca Vitoriana, Universitat Politècnica de València



Index Livraria irá apresentar ao público uma exposição de Livros de Artista, intitulada "Espaços Alternativos", no próximo dia 19 de Setembro de 2009, pelas 16h00.

Esta mostra estará patente ao público até ao próximo dia 31 de Outubro, e reunirá trabalhos inéditos dos artistas:

Antero Ferreira, Carla Filipe, César Figueiredo, Inês Azevedo, José Rosinhas, Manuel Santos Maia, Marco Mendes, e Nuno de Sousa.

index
livraria

Contactos:

Rua D. Manuel II, 320 r/c

4050-344 Porto

tel. 226 094 805/06

fax: 226 094 807

geral@indexlivraria.com

<http://livrariaindex.blogspot.com/>

Como chegar à Livraria:

Transportes públicos

STCP 200, 201, 207, 302, 303, 501, 507, 601

Onde estacionar:

Parque do Palácio de Cristal

Rua do Vilar

HORÁRIO:

Segunda a Sexta-feira - 10h00 às 19h30

Sábados - 14h30 às 19h30